

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR GUARAPUAVA - Agosto de 2019



O Núcleo Regional da SEAB de Guarapuava é composto por dez municípios e está situado na Região Centro-Sul Paranaense, ocupa a 12ª colocação no ranking estadual do VBP de 2018, de um total de 23 núcleos regionais.

É importante esclarecer que o VBP estadual em 2018 foi de R\$ 89,59 bilhões, ou seja, acréscimo de 5% em relação ao ano anterior, que foi de R\$ 85,31 bilhões, em valores nominais. Porém, na regional de Guarapuava, o crescimento do VBP foi praticamente o dobro em relação ao estadual, índice de 10,3%, passando de R\$ 2,93 bilhões para R\$ 3,23 bilhões, sendo o quarto núcleo regional que mais apresentou elevação no VBP neste ano. Sendo que também houve decréscimo no VBP de quatro núcleos regionais.

A cultura que mais contribuiu monetariamente para esse incremento foi a soja. Ela sozinha apresentou uma elevação de R\$ 119,34 milhões no VBP da regional de Guarapuava. Importante salientar que, na safra 2017/2018 a soja não apresentou boa produtividade em decorrência dos fatores climáticos, fazendo a produção ser 2,1% inferior a safra anterior, mesmo com o aumento da área plantada nesta safra.

A soja obteve resultado positivo no VBP devido ao aumento do preço recebido pelo produtor, que foi 13,6% superior a safra passada, proporcionando assim, um incremento de 11,3% no VBP neste ano.

O segundo item que mais contribuiu para este aumento significativo no VBP deste regional foi o Grupo dos Produtos

Florestais, que engloba as madeiras em toras e outros produtos como: erva-mate, pinhão, mudas, etc. Houve um incremento de R\$ 53,13 milhões em termos financeiro, foi o 2º que mais contribuiu com o aumento neste ano. O aumento foi de 27,9% em relação ao valor total deste grupo, R\$ 243,41 milhões, em relação ao ano de 2017, que foi de R\$ 190,28 milhões.

Dentro do grupo dos produtos florestais, as madeiras em tora de pinus e eucalipto, com destino a papel e celulose, serraria, laminadora, lenha e para processamento apresentou um aumento de 9,5% no volume produzido em 2018 em relação à 2017. É importante relatar também, que os preços médios recebidos pelas toras apresentaram um aumento de 15,5%, conseqüentemente, houve aumento expressivo de 26,5% no VBP, gerando um acréscimo de R\$ 35,31 milhões, nas madeiras em tora.

O destaque desta safra foi registrado pela cultura da cevada. Mesmo que ela represente apenas 3,3% do VBP deste ano na Região de Guarapuava, foi a cultura que ocupou a terceira colocação em aumento do valor, passando de R\$ 68,57 milhões em 2017 para R\$ 106,24 milhões em 2018, incremento de R\$ 37,67 milhões.

A cultura da cevada apresentou a maior variação percentual no valor em relação ao ano anterior: 54,9%. Este fator foi obtido pelos aumentos de: 21,5% da área plantada, 15,2% da produtividade, conseqüentemente, 40,0% da produção e, mais 10,7% pelos preços recebidos pelos produtores nesta safra.

O Núcleo Regional de Guarapuava foi responsável por 64,1% de toda a produção de cevada no Estado do Paraná em 2018, destacando-se como a região de maior produção nacional.

Apresentamos os três indicadores positivos que favoreceram o aumento de 10,3% do VBP no Núcleo Regional da SEAB de Guarapuava de 2018 em relação ao ano

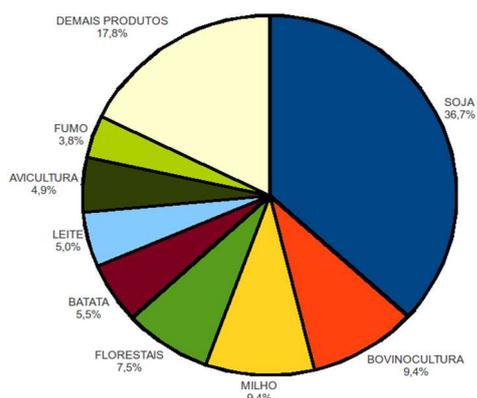
Responsáveis:

Dirlei Antonio Manfio - Técnico em Agropecuária
Josnei Augusto da Silva Pinto - Engenheiro Agrônomo

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR GUARAPUAVA - Agosto de 2019

de 2017. Agora citaremos a cultura com o pior desempenho desta safra: o feijão. Se a mesma não fosse prejudicada pelos fatores climáticos e de baixos preços, certamente, o VBP desta região seria maior.

Gráfico 1. Participação dos produtos no VBP de 2018 do NR de Guarapuava



Fonte: SEAB/DERAL

O feijão é cultivado em duas safras na Região de Guarapuava, apresentamos um resumo do que ocorreu no agrupamento das duas safras, considerando que a maior parte do feijão cultivado na Região de Guarapuava é o feijão preto, cerca de 70% da produção. Destaque para o Município de Prudentópolis, responsável por metade da produção neste ano.

A área plantada na safra 2017/2018 foi de 44.530 hectares, aumento de 10% em relação à safra passada, mas os fatores climáticos foram mais abrangentes. A área colhida foi de 41.705 hectares, ou seja, apenas 5,1% maior em relação a área colhida anteriormente. Até aqui os números ainda são positivos, mas a maior penalização foi na produtividade, a qual foi 12,4% inferior à safra passada, conseqüentemente, a produção apresentou redução de 8%. Para piorar, a qualidade do produto obtido também foi prejudicada, e o preço médio recebido pelo produtor teve um decréscimo de 26,5%.

Resumindo, o VBP do feijão na regional em 2018 foi de R\$ 97,35 milhões, diante de R\$ 143,87 milhões em 2017.

Responsáveis:

Dirlei Antonio Manfio - Técnico em Agropecuária
Josnei Augusto da Silva Pinto - Engenheiro Agrônomo

Apresentando uma redução de R\$ 46,52 milhões, ou seja, -32,3%.

No Núcleo Regional de Guarapuava, os quatro municípios mais expressivos no VBP de 2018 são: Guarapuava, Prudentópolis, Cândói e Pinhão, que juntos representaram 71,9% de toda a produção primária.

Tabela 1. VBP dos municípios da regional da SEAB de Guarapuava

MUNICÍPIO	VBP 2017 (milhões de R\$)	Participação VBP 2017 (%)	VBP 2018 (milhões de R\$)	Participação VBP 2018 (%)	Variação (%) 2018 / 2017
CAMPINA DO SIMÃO	97,18	3,3%	114,29	3,5%	17,6
CÂNDÓI	382,64	13,1%	428,20	13,3%	11,9
CANTAGALO	164,36	5,6%	178,41	5,5%	8,5
FOZ DO JORDÃO	75,69	2,6%	83,96	2,6%	10,9
GOIOXIM	162,48	5,6%	174,53	5,4%	7,4
GUARAPUAVA	890,62	30,4%	981,88	30,4%	10,2
PINHÃO	373,73	12,8%	427,26	13,2%	14,3
PRUDENTÓPOLIS	472,62	16,1%	484,95	15,0%	2,6
RESERVA DO IGUAÇU	137,45	4,7%	163,17	5,1%	18,7
TURVO	170,00	5,8%	190,20	5,9%	11,9
TOTAL REGIONAL	2.926,77		3.226,85		10,3

Fonte: SEAB / DERAL NR. GUARAPUAVA

O município que apresentou a maior variação foi Reserva do Iguaçu, com acréscimo de 18,7%, equivalente a cerca de R\$ 25,72 milhões.

O principal fator que fez a elevação do VBP deste município foi a cultura da batata inglesa, a qual migra de um local para outro. Houve um aumento de 95% na área, 128% na produção e ainda a elevação de 32% no preço médio do produto em relação à safra anterior, ou seja, esta cultura apresentou um aumento de 202% no VBP, o que representa R\$ 8,53 milhões em valores, neste município.

Na seqüência, a cevada apresentou um incremento de 93%, equivalente a R\$ 6,42 milhões. O grupo das hortaliças apresentou um aumento de 48%, mas em termos financeiros, apenas R\$ 510 mil. Outra cultura que influenciou e muito na elevação monetária do VBP foi a soja, R\$ 7,36 milhões, mas em termos percentuais, 12%.

Mesmo com esta elevação significativa, a participação do município de Reserva do Iguaçu é pequena na regional de Guarapuava em relação aos demais, sua

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR GUARAPUAVA - Agosto de 2019

participação passou de 4,7% para 5,1% no ano de 2018.

Outro município que se destacou com um acréscimo, acima da média estadual foi Campina do Simão, com variação positiva de 17,6% em relação ao anterior.

Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo Grupo dos Produtos Florestais, o qual apresentou uma elevação significativa de 111% em relação ao ano anterior. O VBP deste grupo era de R\$ 12,61 milhões em 2017, passando para R\$ 26,61 em 2018.

Houve um incremento de 55,3% na produção e mais 35,9% nos preços. Salientando que houve corte significativo de pinus, tanto para serraria como o destinado a industrialização de pasta de papel e celulose.

Tabela 2. Ranking dos produtos e participação municipal (%) no VBP 2018

MUNICÍPIO	1º	2º	3º	4º	5º	SOMA DOS 5	DEMAIS
CAMPINA DO SIMÃO	SOJA 35,3%	FLORESTAIS 23,3%	LEITE 8,4%	MILHO 7,5%	BOVINOS 6,7%	81,2%	18,8%
CANDÓI	SOJA 47,3%	BOVINOS 13,6%	MILHO 12,4%	LEITE 5,5%	BATATA 4,8%	83,6%	16,4%
CANTAGALO	SOJA 42,0%	BOVINOS 15,9%	LEITE 10,1%	MILHO 7,8%	FLORESTAIS 5,3%	81,1%	18,9%
FOZ DO JORDÃO	SOJA 48,2%	MILHO 20,2%	BOVINOS 6,8%	TRIGO 5,0%	LEITE 4,1%	84,3%	15,7%
GOIOXIM	SOJA 44,9%	BOVINOS 10,2%	LEITE 10,0%	FLORESTAIS 9,2%	MILHO 8,9%	83,2%	16,8%
GUARAPUAVA	SOJA 33,2%	AVICULTURA 13,1%	BATATA 9,4%	MILHO 8,9%	BOVINOS 6,9%	71,5%	28,5%
PINHÃO	SOJA 38,7%	BATATA 10,4%	MILHO 10,3%	BOVINOS 10,0%	FLORESTAIS 8,8%	78,2%	21,8%
PRUDENTÓPOLIS	SOJA 25,6%	FUMO 22,3%	FEIJÃO 10,2%	FLORESTAIS 8,6%	BOVINOS 6,5%	73,2%	26,8%
RESERVA DO IGUAÇU	SOJA 41,9%	MILHO 13,7%	BOVINOS 8,5%	CEVADA 8,2%	BATATA 7,8%	80,1%	19,9%
TURVO	SOJA 33,6%	FLORESTAIS 16,8%	BOVINOS 16,2%	LEITE 13,1%	SILAGEM 5,8%	85,5%	14,5%
TOTAL REGIONAL	SOJA 36,7%	BOVINOS 9,4%	MILHO 9,4%	FLORESTAIS 7,5%	BATATA 5,5%	68,5%	31,5%

Fonte: SEAB/DERAL

Percebe-se que os três maiores municípios em extensão: Guarapuava, Prudentópolis e Pinhão são os que possuem menos de 80% de participação do VBP no aglomerado dos cinco principais, demonstrando que existe maior diversificação na produção.

Na Tabela 2, observa-se que a soja é a principal cultura do VBP 2018 nos dez (10) municípios que fazem parte do Núcleo Regional de Guarapuava.

Responsáveis:

Dirlei Antonio Manfio - Técnico em Agropecuária
Josnei Augusto da Silva Pinto - Engenheiro Agrônomo

A bovinocultura – abate e recria - está presente também nos dez municípios, fazendo parte do segundo ao quinto item de representação. O milho, faz composição neste intervalo de importância em oito municípios. A produção de leite e o grupo dos produtos florestais são expressivos, dentre os cinco principais produtos, em seis municípios.

Na sequência, aparece a produção de batata inglesa, a qual está presente em quatro municípios. Outros produtos que estão na linha de frente do VBP, os quais não são muito expressivos no Núcleo Regional, mas de extrema relevância para o município que produziu. Como exemplo: o fumo e o feijão em Prudentópolis.

A avicultura em Guarapuava, ocupa o segundo lugar, pois daqui sai milhões de pintinhos, principalmente para o Estado de São Paulo, que serão utilizados na geração de aves matrizes, neste município se produz e vende genética e não carne.

Em Foz do Jordão é o trigo que aparece entre os cinco principais produtos. No município de Reserva do Iguaçu, é a cevada. Na outra ponta aparece o município do Turvo, onde a silagem se destaca, inclusive até mais expressiva que a própria produção de milho em grãos, pois fortalece a cadeia produtiva da pecuária leiteira.

Para esclarecimento das informações da Tabela 2, como exemplo, a cevada no Município de Reserva do Iguaçu ou o trigo em Foz do Jordão: eles não são os maiores produtores desta cultura no Núcleo Regional da SEAB de Guarapuava, mas naquele município, estas culturas têm grande participação no VBP desta safra, pois estão em destaque dentre os cinco primeiros produtos/itens.

O Núcleo Regional de Guarapuava se destacou no cenário estadual na participação do VBP de 2018 dos seguintes produtos / culturas:

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR GUARAPUAVA - Agosto de 2019

Quadro 1. Participação dos produtos do VBP regional no VBP estadual – 2018

Produto	Participação %
Canola	86,9
Cevada	64,1
Centeio	43,4
Pinhão	36,3
Triticale	34,2

Fonte: SEAB/DERAL

Em algum ano ou período, os valores do VBP podem sofrer alterações significativas, tanto para cima como para baixo, em alguns municípios, pois precisamos levar em consideração alguns fatores, como exemplos:

a) produtos florestais: principalmente no que diz respeito as madeiras em tora, pois do período do plantio até o corte pode demorar de 8 a 20 anos, no qual pode haver um volume muito grande no ano num município e no outro ano nem haver cortes.

b) batata: é uma cultura anual, mas todo ano ela é plantada em lavouras arrendadas, portanto, podem variar muito de um município para outro entre as safras, e sofrem muito as influências externas, que podem alterar muito o valor, por exemplo o preço pago aos produtores.

Na Tabela 3, são apresentados, em escala decrescente, o resumo da participação das culturas, produtos ou grupo de produtos do VBP 2018 do Núcleo Regional da SEAB de Guarapuava.

Tabela 3. Participação dos produtos / culturas no VBP 2018 – Regional de Guarapuava

CULTURA / PRODUTO	UNID.	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO OU REBANHO	ABATIDOS OU VENDIDOS	VALOR (R\$)	PARTICI PAÇÃO
1ª SOJA	TON	276.200	1.035.387		1.105.085.165	36,7%
2ª BOVINOCULTURA	CAB		424.290	166.620	304.962.244	9,4%
3ª MILHO	TON	59.690	593.284		302.730.777	9,4%
4ª PRODUTOS FLORESTAIS	M3	78.219	2.665.480		243.408.549	7,5%
5ª BATATA	TON	6.265	229.960		176.295.574	5,5%
6ª LEITE	MLT		124.500		160.605.000	5,0%
7ª AVICULTURA	CAB		915.600	12.224.880	158.019.616	4,9%
8ª FUMO	TON	5.330	13.607		122.877.877	3,8%
9ª CEVADA	TON	34.970	142.013		106.236.557	3,3%
10ª FEIJOÃO	TON	41.705	60.514		97.348.036	3,0%
11ª TRIGO	TON	36.900	110.930		81.436.967	2,5%
12ª SUINOCULTURA	CAB		110.810	253.980	75.617.526	2,3%
13ª SILAGEM E ALIMENTAÇÃO ANIMAL	TON	12.062	448.090		75.392.473	2,3%
14ª HORTALIÇAS	TON	1.431	36.992		49.987.839	1,5%
15ª OUTRAS CULTURAS	TON	1.696	27.290		17.531.232	0,5%
16ª FRUTICULTURA	TON	630	8.516		16.737.480	0,5%
17ª OUTROS ANIMAIS	CAB		142.525	28.365	15.848.879	0,5%
18ª OUTROS GRÃOS DE INVERNO	TON	26.950	38.124		15.646.642	0,5%
19ª ADUBO ORGÂNICO	TON		168.885		8.126.133	0,3%
20ª APICULTURA	KG		451.080		5.952.353	0,2%
21ª PISCICULTURA	KG			386.400	2.686.642	0,1%
22ª FLORICULTURA					2.416.251	0,1%
23ª ESPECIARIAS	KG	60	283.650		2.299.295	0,1%
TOTAL REGIONAL					3.226.849.105	

Fonte: SEAB / DERAL NR. GUARAPUAVA

Responsáveis:

Dirlei Antonio Manfio - Técnico em Agropecuária

Josnei Augusto da Silva Pinto - Engenheiro Agrônomo